

news
aliança

WWW.ALIANCA CULTURAL.ORG.BR

Nº 41 • ANO 14

JULHO/SETEMBRO 2013

IMPRESSO

J POP
JAPANESE POP MUSIC - ENTERTAINMENT

EVENTO
TREINAMENTO
BIBLIOTECA

CONSELHO SUPERIOR DA ALIANÇA APRESENTA SEUS NOVOS INTEGRANTES
PROFESSORA PESQUISA SOBRE JPOP E UNIVERSO JOVEM NO JAPÃO
HARUKI MURAKAMI, ÍCONE DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA MUNDIAL



ALIANÇA
ALIANÇA CULTURAL BRASIL JAPÃO
日伯文化連盟

Alunos da Aliança participam de encontro com vítimas do terremoto



Dois anos depois do grande terremoto que atingiu o Japão em março de 2011, o processo de reconstrução continua em ritmo lento nas regiões mais atingidas. As províncias de Miyagi, Iwate e Fukushima, áreas mais próximas ao epicentro, foram atingidas pelo terremoto seguido de tsunami e pelas questões ligadas ao acidente nuclear de Fukushima.

Os sobreviventes Yasuhiro Matsumoto, de Miyagi, Kayoko Owada, de Iwate e Kazuhiko Amano, de Fukushima, vieram como voluntários ao Brasil, a convite da Federação das Associações de Províncias Japonesas no Brasil (Kenren), para participar de um encontro aberto com o objetivo de mostrar a realidade atual das regiões atingidas, para que o desastre nunca seja esquecido.

Os alunos do Curso de Introdução à Tradução da Aliança, Carlos Hideaki Fujinaga e Roberto Sampaio, participaram como voluntários, fazendo a interpretação consecutiva da palestra, do japonês para o português. Confira abaixo o relato dos alunos.

Sobre o evento

O evento foi uma iniciativa do Kenren, que organizou no ano passado uma viagem às áreas atingidas pela catástrofe. Os organizadores desejaram que as experiências do processo de reconstrução do Japão não atingissem apenas japoneses e nisseis, mas principalmente os descendentes de gerações mais recentes e os brasileiros, o que resultou no convite aos alunos do Curso de Tradução da Aliança.

Sobre os convidados

Foram convidados três palestrantes, um de cada província: Sra. Owada (Iwate), Sr.

Matsumoto (Miyagi) e Sr. Amano (Fukushima). Os três viveram de perto o terremoto e o tsunami, bem como suas consequências. São pessoas com muita energia e bem comunicativas, o que facilitou muito o nosso trabalho de interpretação.

Sobre o tema

É um assunto delicado, em que o trabalho de tradução exige certos cuidados, como escolher as palavras adequadas, pois uma tradução imprudente, sem ter alguma noção do acontecimento, pode ferir os sentimentos dos ouvintes, principalmente se considerar que eram esperados para a palestra, associados das três províncias que poderiam ter perdido pessoas queridas na catástrofe, bem como sobreviventes de outros terremotos.

Sobre a interpretação

O trabalho de interpretação da língua japonesa para a portuguesa possui uma dificuldade característica, em que o palestrante aparentemente afirma, afirma, afirma, e pode negar tudo isso no final, com um "dewa arimasen". Na tradução simultânea, existe mais facilidade para consertar esta situação. O curso da Aliança é um curso de tradução e versão escrita, e não oral (interpretação). Porém, algumas das técnicas aprendidas em aula foram muito úteis para simplificar os textos no momento da interpretação, facilitando o entendimento do ouvinte.

Considerações finais

Este trabalho foi assumido como se fosse uma atividade extracurricular, como um estágio ligado ao curso. Se este tipo de atividade acontecer mais vezes no futuro, uma sugestão seria mais divulgação e incentivo para que os alunos de todos os cursos da Aliança participassem, inclusive com um encontro posterior, para que os interessados possam discutir o assunto, no ponto de vista do estudo da língua japonesa.

(Por Carlos Hideaki Fujinaga)

Aliança apresenta nova diretoria e assina convênio com Fundação Japão



Autoridades reunidas para o brinde (da esq. para direita): Antônio Ikegami e Mario Shimabukuro (diretores da Aliança), Akira Fukano (diretor da Fundação Japão), Anselmo Nakatani (presidente ACBJ), o deputado estadual Jooji Hato, o cônsul geral do Japão Noriteru Fukushima, Roberto Hideo Hirai e Sussumu Niyama (diretores da Aliança), o vereador George Hato e a deputada federal Keiko Ota.

A Aliança Cultural Brasil-Japão realizou um Coquetel de Apresentação dos novos Conselheiros e Diretores da entidade, no qual também foi assinado o "Convênio de Operação Conjunta com a Fundação Japão de Tokyo" para o ensino do idioma japonês (curso Marugoto). O evento aconteceu no Restaurante Shintori, em São Paulo, e teve a participação do Quarteto de Cordas da Aliança.

"Essa parceria é fundamental para o treinamento e capacitação dos nossos professores. Podemos constatar a alegria e orgulho de todos que fazem parte da equipe da Aliança, por ocasião da renovação desse convênio com a Fundação Japão", explica o presidente da entidade, Anselmo Nakatani.

Para o diretor geral da Fundação Japão, Akira Fukano, essa parceria é muito importante. "A atividade de ensino da língua japonesa é uma das prioridades da Fundação Japão. No ano passado, com apoio da Aliança, conseguimos



O diretor geral da Fundação Japão, Akira Fukano, e o presidente da Aliança, Anselmo Nakatani, assinam a renovação do convênio.

iniciar o curso com apenas uma turma, e hoje temos cinco.", afirma.

Entre as autoridades que participaram do evento, destaque para o Cônsul Geral do Japão em São Paulo, Noriteru Fukushima, além dos vereadores Aurélio Nomura, Massataka Ota, George Hato e Hiroyuki Minami; o deputado estadual Jooji Hato e a deputada federal Keiko Ota, entre outros.

"Preservar a cultura exige dedicação e também saber inovar. A Aliança é pioneira na divulgação da cultura japonesa, e a assinatura desse convênio com a Fundação Japão se encaixa perfeitamente nessa visão de inovação e estímulo ao aprendizado", disse a deputada Keiko Ota. O contrato assinado durante o evento tem duração de três anos, abrangendo as atividades do curso Marugoto, com metodologia desenvolvida pelos especialistas da Fundação Japão.



Rua Vergueiro 727 - 5º andar
01504-001 - Liberdade - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3209-6630
alianca@aliancacultural.org.br

Presidente
Anselmo Nakatani

Diretor Vice-Presidente
Roberto Hideo Hirai

Diretor Financeiro
Mario Takemi Shimabukuro
Rosana Nakano (adjunto)

Diretor Administrativo
Antônio Shinobu Ikegami
Sussumu Niyama (adjunto)

Diretor Cultural
Marco Antonio Meneghetti

CONSELHO SUPERIOR
Presidente
Jorge de Araujo Cintra Camargo

Vice-Presidente
Aurélio Nomura

Secretário
Miguel Parente Dias

REDAÇÃO
Direção editorial e reportagem
Erika Yamauti

Comentários e sugestões
faleconosco@aliancacultural.org.br

Colaboração
Alice Tsuchiya
Arisia Marico Noguchi
Caroline Nakao
Cena Nishioka
Claudio Shimizu
Hiroko Nishizawa
Jaqueline M. Nabeta
Lilian Gonçalves
Luzia Takayasu
Minoru Miyake

Jornalista responsável
Erika Yamauti Mtb 32015

PRODUÇÃO GRÁFICA
Projeto gráfico e editoração
Elite Propaganda

Impressão Gráfica Paulo's

Tiragem 2.500 exemplares

Professora da Aliança participa de treinamento no Japão



No início deste ano, a professora Cena Nishioka participou do treinamento para professores de língua japonesa da Fundação Japão, que reuniu participantes do Brasil (de cidades como Suzano, Maringá, Manaus, Campo Grande e Recife), Argentina, México, Venezuela e Peru.

O curso teve duração de dois meses, e foi realizado no Instituto de Língua Japonesa da Fundação Japão em Kita Urawa, na cidade de Saitama, possibilitando o aprofundamento na língua e cultura japonesa, com visitas em escolas e associações que ministram aulas para crianças e adultos, além de muitos workshops e atividades dinâmicas de pesquisa e produção de conhecimento. Confira abaixo uma entrevista com a Cena sensei, falando sobre esse intercâmbio.

Aliança News: Sensei, como foi o curso?

Cena Nishioka: Foi excelente, todos os anos a Fundação Japão recebe cerca de 500 professores e pesquisadores de língua japonesa do mundo todo, em Kita Urawa (província de Saitama). Na primeira parte do curso tivemos as aulas, com muita teoria. Depois veio a prática, com 2 projetos, que foram "Atualidades do Japão e Universo dos Jovens", com o "外来語" (gairaigo), que é o vocabulário em línguas estrangeiras adaptadas ao japonês, além da comunicação via sms, email e mídias sociais, com o desafio de preparar aulas de uma maneira que nunca tínhamos feito, incentivando-nos a pensar diferente. Outro projeto foi a música pop e venda de mangás em esquema de lojas 24h, etc.

AN: Essas aulas com recursos difentes, como funcionavam?

CN: A experiência foi boa para aperfeiçoar e aprofundar nossos conhecimentos. De manhã e à tarde tínhamos aulas, e depois íamos para a biblioteca. Os professores sempre davam exemplos e nos faziam pensar, utilizando livros e diferentes metodologias. Os professores não eram categóricos, sugeriam várias alternativas e explicavam que a metodologia tem que ser adaptada para cada aluno/turma.

AN: Na sua opinião, é importante esse tipo de intercâmbio?

CN: É essencial fazer reciclagem, porque tudo muda, e a equipe de profissionais e a organização da Fundação Japão são admiráveis. Como estavam reunidos professores de mais de 30 países, procurei fazer o maior número possível de contatos, e vi a importância de estarmos em contato não só com os professores que preparam a prova de proficiência em japonês, livros didáticos, etc, mas também com os profissionais que buscam melhorias nos seus cursos de japonês, como a Aliança.

AN: E sua pesquisa no Japão foi dedicada a qual tema?

CN: Além da matéria básica, pesquisei novidades e recursos para educação infantil, devido à parceria da Aliança com a escola Heisei e Arqui Idiomas, em cujas unidades oferecemos nosso curso infanto juvenil. Pesquisamos também sobre um aprendizado mais consciente, em que o aluno faz, refaz e autoavalia o seu aprendizado, desenvolvendo as habilidades que ele precisa. Para a maioria dos participantes era tudo novidade, mas já aplicamos parte dessa metodologia na Aliança, e foi fantástico ver que estamos no caminho certo!



Formatura reúne alunos

A Formatura do primeiro semestre reuniu alunos, professores, diretores, familiares e autoridades na sede da Associação Miyagui, em São Paulo. Devido ao calendário de aulas, nesse ano excepcionalmente a formatura foi realizada no mês de junho. Os



alunos apresentaram a música Ato Hitotsu, do Funky Monkey Babys, e o evento contou também com a apresentação do coral da Aliança Cultural Brasil-Japão.



Aliança no Festival do Japão

A Aliança montou um estande especial no Festival do Japão, o maior evento de cultura japonesa do Brasil, que aconteceu no Centro de Exposições Imigrantes. O tema do estande foi a "Revoada de Tsurus" preparada pela professora de origami Mari Kanegae, e o resultado impressionou os visitantes. Foram oferecidos workshops de artes japonesas e distribuídos material de divulgação dos cursos da Aliança.

Guest Speaker com Yoko Ueno

A presidente da empresa japonesa Tokyo Soft, Yoko Ueno, foi a convidada da palestra "Guest Speaker". Essa atividade é voltada aos alunos do Avançado, e foi realizada na unidade Vergueiro da Aliança. A empresária, que já morou na China e nos Estados Unidos, falou sobre o mercado de tecnologia, explicou a sua trajetória no setor e também apontou diferenças culturais e curiosidades no relacionamento entre o Brasil e Japão.



Palestras da JICA na Aliança

Em parceria com a Aliança, a JICA – Agência de Cooperação Internacional do Japão, realiza palestras informativas sobre as **Bolsas de Estudos do Programa de Treinamento Nikkei** (1º semestre 2014). São cinco datas até o final de setembro e mais duas em novembro, divididas entre as unidades Vergueiro e São Joaquim da entidade. O objetivo é apresentar a alunos, ex-alunos e interessados em estudar no Japão todas as informações e requisitos da bolsa, que terá inscrições abertas a partir de outubro de 2013.



Por que Murakami Haruki goza de tamanha popularidade?

A obra 1Q84 (em 3 volumes), cuja tradução já foi lançada também no Brasil, começa com a seguinte cena: a protagonista Aomame, a bordo de um táxi, fica presa em congestionamento numa via expressa de Tóquio. Então, ela decide descer pela escada de emergência da via expressa. Usando salto alto e a minissaia balançando ao vento, ela nem se importa com os olhares curiosos que vinham dos automóveis. Ali era um mundo estranho. A protagonista vive num mundo paralelo...

A verdadeira identidade dessa mulher é de uma matadora de maridos, cujas esposas sofriam violência doméstica. Mas a obra não trata só disso. É repleta de conteúdos cativantes que fazem parte da trama: o amor puro entre Aomame e Tengo, o modo de ser de um grupo religioso emergente, a salvação da alma, a violência, o sexo etc. A obra, lançada em 2009, alcançou um sucesso jamais visto até hoje, com vendagem de 10.000.000 de exemplares, incluindo a publicação no formato livro de bolso, e foi traduzida para 30 diferentes idiomas.

Por que alcançou tanto sucesso no mundo todo?

O autor diz: "Eu entendo que o papel das narrativas é recriar a realidade de modo tridimensional, ainda mais real e fácil de compreender, trazendo para a realidade as coisas e fatos que estão distantes dela. Escrever uma narrativa é um trabalho de adentrar na própria alma, e chegando a esse mundo da alma, é possível obter a universalidade que transcende o espaço e o tempo. Talvez seja isso que encanta as pessoas do mundo todo, transcendendo as diferenças culturais e ultrapassando as fronteiras entre as nações".

O crítico Uchida Tatsuru comenta que: "Os protagonistas, por um motivo casual, adentram num 'mundo estranho'. Esse mundo é por algum tempo perverso e ilógico. Os sentidos do cotidiano de nada valem. É um mundo do qual não se sabe a razão da existência. Portanto, é totalmente imprevisível, tudo pode acontecer. Mas não há outro jeito senão sobreviver nesse lugar." Mesmo no mundo real, não se sabe quando poderemos ser surpreendidos por um grande terremoto, tsunami ou sequestrador de aeronave. Dizem que a obra dele é lida no mundo todo, especialmente por gerações jovens, "porque os leitores sentem intuitivamente que lá (na sua obra) está a fonte da sabedoria e força para viver num mundo que está além de qualquer compreensão".

Qual a razão de escolher como tema as inseguranças sociais, tais como catástrofes sísmicas ou o atentado com gás sarin no metrô?

"Eu, como escritor, sinto que a melhor forma é oferecer respostas discretas e sérias em forma de ficção. O meu trabalho é criar as narrativas em silêncio. Para os sobreviventes há um trabalho a fazer. E isso consiste em assumir o trabalho que os mortos deixaram para trás." "Na minha lápide, gostaria que fizesse constar que escrevi, corri e vivi".

Em suas obras, a música foi utilizada de modo eficaz. Qual o motivo?

"A música nos transmite o fato de que na vida há salvação que estão acima das palavras e da lógica. Isso se torna um indicador também para o romance. Minhas obras também trazem influências das músicas de Thelonious Monk ou de Stan Getz."

Discurso ao receber o Prêmio Jerusalém:

"Se há uma parede muito alta e dura e um ovo que se quebra chocando-se contra ela, eu estarei sempre do lado do ovo". A parede alta é metáfora que representa bombas, tanques de guerra, foguetes, munições de fósforo branco e outros; e o ovo representa o povo desarmado, que é esmagado, queimado ou atingido pelos projéteis. A parede se chama 'Sistema'. Pensa-se que ele existe para nos proteger, mas por vezes se propaga por si só, mata-nos, e além disso, faz com que nós matemos de modo sistematizado, frio e eficaz. O papel do romance é fazer soar o alerta e chamar a atenção para evitar que a nossa alma seja presa e ferida pelas tramas do 'Sistema'. O desejo de vitória precisa ser algo que se origine da forte crença nas singularidades nossas e de terceiros, nas nossas preciosidades e no calor que sentimos na comunhão das nossas almas".

Escrito por Hiroko Nishizawa
Traduzido por Arisia Noguchi

Saiba mais sobre o curso Marugoto!



A Aliança Cultural Brasil-Japão, em parceria com a Fundação Japão em São Paulo, oferece um novo curso de língua japonesa, utilizando o material "Marugoto – Língua e Cultura Japonesa". Elaborado pela equipe de professores da Japan Foundation, o curso Marugoto traz uma série de atividades por meio das quais é possível aprender o japonês do dia a dia aliado à cultura japonesa.

O curso é composto de dois módulos, Katsudo e Rikai, cada qual com diferentes níveis, conforme o conhecimento prévio do aluno. Vale destacar que o módulo introdutório não requer qualquer conhecimento do idioma e é voltado a todos os interessados com mais de 14 anos de idade.

Ao contrário dos cursos de idiomas convencionais, nos quais primeiro compreende-se a estrutura da frase para depois prosseguir com as atividades, no Marugoto os diferentes módulos

se complementam, permitindo que o aluno primeiramente seja capacitado a realizar diálogos mais usuais (*Katsudo*), para depois organizar e desenvolver as estruturas gramaticais (*Rikai*).

Todo ano, um aluno do Marugoto é selecionado pela Fundação Japão para representar o Brasil em uma viagem ao Japão. Durante duas semanas, alunos de cursos Marugoto de diversas partes do mundo têm a oportunidade de vivenciar parte do que foi estudado, colocando em prática o conteúdo das aulas. Neste ano, o aluno ainda está sendo selecionado. O resultado deve sair em meados de setembro, para a viagem que acontecerá em novembro.

No site da Fundação Japão (www.fjsp.org.br) é possível fazer um teste de nivelamento, que identificará qual curso e módulo é o mais indicado. Informações e inscrições na secretaria da Aliança!

▶ DICA



Banda Begin retorna ao Brasil

A banda Begin vem ao Brasil para mais dois shows, em São Paulo (08/11 – Anhembi) e Londrina (10/11 – Garcia Molina) atendendo aos pedidos dos fãs. Quem perdeu a oportunidade de assistir ao show realizado em 2011, terá uma nova chance para ver a banda mais famosa da ilha de Ishigaki (cidade de Okinawa). O público poderá conferir de perto, além das famosas músicas da banda como "Shimanchu Nu Takara", "Nada Sousou", "Sanshin No Hana" e "Oji Jiman No Orion Beer", também as músicas do último trabalho do Begin, intitulado "Tropical Foods". Informações sobre ingressos e novidades pelo Facebook: www.facebook.com/bandabegin.

Curta a página da Aliança no Facebook



A página da Aliança Cultural Brasil-Japão no Facebook (www.facebook.com/aliancultural) mostra todas as novidades, agenda de cursos, fotos dos eventos, divulgação de vagas de emprego e bolsas de estudo e também as dicas dos principais eventos da comunidade nipo-brasileira. Acesse e curta nossa página para ficar bem informado!

Aprenda japonês

de uma forma divertida e produtiva!

Inscrições
Abertas



Os brasileiros são apaixonados pelo Japão. Só no ano passado, as exportações Brasil-Japão movimentaram quase US\$ 16 bilhões! **Você vai ficar de fora?**

Essa é uma nova realidade, e faltam profissionais capacitados para falar, pensar e se comunicar em japonês. Na ALIANÇA CULTURAL BRASIL-JAPÃO, você conquista esse diferencial e aprende o idioma como uma ferramenta.

Temos cursos voltados para crianças a partir de 6 anos, jovens e adultos. Aprenda japonês de uma forma dinâmica, moderna e divertida. **Venha para a ALIANÇA e seja mais um embaixador da cultura japonesa no Brasil!**

Regular
Agosto e Fevereiro

Semi-Intensivo
Março e Setembro

Intensivo
Janeiro e Julho

CURSOS

- Aliança (Kodama, Hikari, Nozomi)
- Marugoto (Fundação Japão)
- Infanto Juvenil (a partir de 6 anos)
- Conversação (vários níveis)
- Brush Up (Avançado)
- Introdução à Tradução (Único no Brasil)
- Aulas VIP (Exclusivo para você)
- Preparatório Noryoku Shiken (Proficiência)
- Português para Estrangeiros



ALIANÇA
ALIANÇA CULTURAL BRASIL-JAPÃO
日伯文化連盟



Informações:

Email: alianca@aliancacultural.org.br

Tel.: (11) 3209-6630

www.aliancacultural.org.br